



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## **RELATO DE CASO: EXPANSÃO DE MAXILA CIRURGICAMENTE ASSISTIDA**

AIDAR, K. M. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HADAD, H. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAPALBO DA SILVA, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); COLOMBO, L. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SANTOS, A. F. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GARCIA JUNIOR, I. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, N. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

**Tema:** Clínica Odontológica

A expansão rápida da maxila cirurgicamente assistida é uma combinação de procedimentos cirúrgicos e ortodônticos indicado para o tratamento de deficiências transversais da maxila em pacientes adultos. Nesses casos, os pacientes apresentam diferença entre o tamanho do arco dentário superior e inferior em que a maxila encontra-se atrófica e com dimensões consideravelmente menores que a mandíbula, levando a um quadro de má oclusão. Há vários outros tratamentos que também podem ser usados, porém, deve-se levar em conta a idade do paciente, o grau de maturação esquelética, na localização da deficiência transversa da maxila e nas estruturas anatômicas que oferecem maior resistência à expansão maxilar. O objetivo deste trabalho é analisar o caso clínico de um paciente de 27 anos, sexo masculino atendido no ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba/UNESP, a fim de realizar expansão rápida da maxila assistida cirurgicamente. O paciente apresentava deficiência transversa de maxila com mordida cruzada posterior. Foi utilizado o expansor dento suportado do tipo Hyrax. Neste trabalho a técnica utilizada foi osteotomia horizontal Le Fort I subtotal e a osteotomia vertical da sutura intermaxilar no intuito de proporcionar uma expansão mais efetiva. Sendo que nesse caso, não houve nenhuma intercorrência pós-operatória. Ao final do pós-operatório observou-se, aumento significativo do arco maxilar, melhora na oclusão do paciente e também na respiração. Dessa forma, usando a técnica correta associada com exames complementares e correta anamnese, pode-se admitir que o procedimento de expansão rápida de maxila representa uma terapia eficaz para correção de deficiências transversa de maxila e desvios oclusais.

**Descritores:** Expansão Maxilar; Expansão Cirurgicamente Assistida de Maxila; Deficiência Transversal de Maxila.